



## Informativo Técnico

# HIPERICUM PERFORATUM

## ANTIDEPRESSIVO NATURAL

**Nome Científico:** *Hypericum perforatum* L.

**Família:** Guttiferae, Hypericaceae

**Nome Popular:** *Hypericum naschitschevanicum* Grossh

**Partes utilizadas:** Toda planta, em especial as partes aéreas floridas

**Marcadores:** 0,3% a 0,5% de hipericina e/ou 5% de hiperforina

*Hypericum perforatum* é uma droga extraída da planta *Hypericum perforatum* L. da família *Hypericaceae*. É largamente conhecido como Erva de São João, St. John's Wort, Hipérico, Jarsim entre outros nomes.

### Constituintes Químicos

- Óleo essencial (0,31-0,35%): Rico em hidrocarbonetos terpênicos e derivados oxigenados  $\alpha$ -pineno,  $\beta$ -pineno, cadieno, aromadendreno, mirceno, cineol, geraniol, limoneno, cariofileno, humuleno. Metil-2-octano, álcoois alifáticos, *n*-nonano, *n*-undecano.
- Flavonóides: Kaempferol, quercetina, quercitrina, hiperosídeo, isoquercitrina, rutina, luteolina e derivados de apigenina, catequina e isocatequina.
- Antroquinonas (naftoantronas 0,1-0,6%): emodina antranol, hipericina, isohipericina, pseudohipericina, protohipericina e cicloseudohipericina.
- Outros: hiperforina (2-4,5%), adhiperforina (0,2-1,9%), xantonas, ácidos fenólicos (p-cumárico, clorogênico), fitosteróis ( $\beta$ -sitosterol); proantocianidinas.

### Ações

Ação antidepressiva.

### Uso Tradicional

Internamente é indicado no tratamento da ansiedade, depressão moderada, problemas de sono em idosos, transtornos neurovegetativos associados ao climatério; enurese; dispepsia e cólicas gastrintestinais. Nevralgias, ciática e dores musculares. Externamente, o óleo de hipericão é usado como cicatrizante, em feridas, queimaduras, contusões, eczemas e outras afecções cutâneas.

### Indicação

Utilizado para tratamento de pacientes com depressão leve a moderada, ansiedade, distúrbios do sono e desordens psico-vegetativas.



### **Dose**

300mg, até três vezes ao dia.

### **Vantagens**

Hipericum não provoca as reações adversas dos antidepressivos comuns tais como, boca seca, cansaço, retenção de urina entre outras. Também não causa alterações na libido.

### **Contra Indicação**

Não é recomendado para gestantes ou lactantes e pacientes diabéticos.

### **Mecanismo de Ação**

Ainda não está claro como o Hipericum age em alguns tipos de depressão, mas várias teorias estão sendo investigadas. Uma delas é que o Hipericum aja inibindo o neurotransmissor Monoamino Oxidase (MAO) e a catecolamina Metil transferase. Outra é que ele estabiliza níveis de serotonina.

### **Indicações terapêuticas**

Depressão leve e moderada.

### **Estudos clínicos**

- Em um estudo duplo-cego versus placebo realizado em 105 pacientes com estado depressivo e irritabilidade, administrou-se extrato de hipérico (900mg/dia) divididos em três vezes. De acordo com o estudo, em 4 semanas de tratamento 67% dos pacientes que tomaram hipérico demonstraram melhoria significativa, ação medida através da escala de Hamilton.
- Em outro estudo similar realizado em 39 pacientes com estado depressivo, irritabilidade e transtornos psicovegetativos utilizando idênticas doses durante quatro semanas de tratamento, foi demonstrada melhoria clinicamente significativa em 70% dos pacientes pertencentes ao grupo que havia tomado extrato de hipérico.
- Estudo comparativo com outras drogas antidepressivas (imipramina e maprotilina) mostrou resultados iguais ou levemente melhores (medidos pela escala de Hamilton) e com muito menos efeitos colaterais.
- Um estudo realizado na Argentina em 20 pacientes depressivos leves a moderados (10 tratados com 900 mg/dia de hipérico e 10 tratados com placebo) associados a transtornos de adaptação e avaliados através da escala de Hamilton durante oito semanas, apresentou uma melhoria significativa em 66,11% dos tratados com hipérico contra 21,26% do grupo placebo.



- A respeito da capacidade cognitiva de 50 pacientes com depressão, o extrato de hipérico tem demonstrado melhorias objetivas demonstráveis através de um teste que avalia a capacidade de processamento e informação geral, conhecido como KAI.

#### **Efeitos adversos e toxicidade**

Doses não-terapêuticas devido à hipericina podem produzir fotossensibilização, após exposição às radiações solares, originando eritemas, queimaduras e ulcerações.

#### *Nota*

Há indícios que cause fotossensibilização, portanto pacientes em tratamento devem evitar exposição solar.

#### **Referências para controle da qualidade**

Martindale 30<sup>a</sup> edição. Farmacopéias: BHP 1983, República tcheca, Polônia, Romênia e Rússia.

Fitoterapia Magistral. Anfarmag, 2005.